

A EFICÁCIA DA UTILIZAÇÃO DE PROBLEMÁTICAS COMO METODOLOGIA ATIVA NA MONITORIA DE CINESIOTERAPIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Alisson Gomes Fernandes; Karla Sabrina Leite Moreira; Rinna Rocha Lopes

Centro Universitário Fametro – Unifametro

alissonfernandes.17@hotmail.com

Título da Sessão Temática: *Promoção da Saúde e Tecnologias aplicadas*

Evento: VII Encontro De Monitoria e Iniciação Científica

RESUMO

Justificativa: Trata-se de um estudo do tipo relato de experiência, realizado a partir da vivência dos acadêmicos do quarto semestre da disciplina de cinesioterapia. **Objetivo:** objetivo identificar a percepção do acadêmico em relação à prática da monitoria e demonstrar a importância da metodologia ativa na utilização de problemáticas, na formação e desenvolvimento acadêmico do discente do curso de Fisioterapia. **Métodos:** O estudo foi desenvolvido em uma Instituição de Ensino Superior (IES) localizada no Centro de Fortaleza no período entre março a setembro de 2019. **Resultados:** A estratégia de metodologia ativa utilizada nas aulas, foi a resolução de casos clínicos. **Conclusão:** Conclui-se que a utilização da metodologia ativa proporcionou o interesse individual de cada aluno em relação a disciplina, pois a aplicabilidade dos casos clínicos tornou a interpretação do acadêmico facilitando o maior entendimento do conteúdo.

Palavras-chave: Fisioterapia. Metodologia. Ensino.

INTRODUÇÃO

Monitoria é uma modalidade de ensino que visa dar maior suporte aos conteúdos das disciplinas contribuindo para a formação integrada do aluno nas atividades de ensino, pesquisa e extensão dos cursos de graduação. Ela é entendida como instrumento para a melhoria do ensino de graduação, através da elaboração de novas práticas e experiências pedagógicas, que visem desenvolver habilidades inerentes à docência, aprofundar conhecimentos na área específica e contribuir com o processo de ensino-aprendizagem dos alunos-monitorados. Além

de propor a cooperação mútua entre discente e docente, fortalecendo a teoria e prática.

De acordo com Santos et al (2006), o objetivo da monitoria é proporcionar uma metodologia ativa traçando uma linha de raciocínio mais facilitadora para a compreensão e aprendizagem aos discentes da disciplina, pois a partir das dificuldades com as quais o monitor se deparou quando cursava a disciplina e das dificuldades dos alunos atuais observadas pelo monitor, proporciona ao professor uma abordagem de forma diferente ou mais facilitada sobre os assuntos que os alunos entendem ser de maior complexidade.

Desta forma, a cinesioterapia é uma disciplina que são utilizados recursos terapêuticos que utilizam o movimento provocado pela atividade muscular do paciente com uma finalidade precisamente terapêutica. É indicada para desenvolver, restaurar e manter a força muscular, a resistência à fadiga, a mobilidade e a flexibilidade corporal, o relaxamento e a coordenação motora. Sua indicação é baseada na avaliação funcional das disfunções do paciente e os programas de exercícios são traçados individualmente levando em conta as necessidades e incapacidades apuradas na avaliação (KISNER E COIBY, 1998).

Assim, ao desenvolver a metodologia ativa através de caso clínicos proporcionam ao aluno a possibilidade de refletir de maneira crítica e reflexiva a partir da suposição e hipotetização dos atendimentos que o Fisioterapeuta realiza.

Diante do exposto, esse estudo teve como objetivo identificar a percepção do monitor-acadêmico em relação à prática da monitoria e demonstrar a importância da metodologia ativa na utilização de problemáticas, na formação e desenvolvimento acadêmico do curso de Fisioterapia.

METODOLOGIA

Esse estudo tratou-se de um relato de experiência do tipo descritivo, realizado a partir da vivência dos monitores da disciplina de cinesioterapia, do curso de graduação em Fisioterapia em uma Universidade localizada no Centro de Fortaleza. As atividades foram realizadas entre março à setembro de 2019, os encontros eram realizados no laboratório de Fisioterapia uma vez por semana no período diurno e noturno, somando no total de quatro horas por dia , a monitoria era ministrada por dois monitores perante a orientação da docente.

Foi utilizado como fundamento teórico artigos encontrados na Biblioteca Scientific Electronic Library Online (SciELO) e na base de dados Business Source Complete (EBSCO), sendo usado como palavra chaves: Fisioterapia. Metodologia. Ensino.

A estratégia de metodologia ativa utilizada nas aulas, foi a resolução de casos clínicos sendo elaborado pelos monitores acadêmicos da disciplina, que teve como conteúdo o embasamento em literaturas, de acordo com o conteúdo da aula sob supervisão da professora orientadora.

A aplicabilidade do método era converter os conteúdos estudados para questões de casos clínicos, sendo dividido em dois grupos de alunos, cada grupo tinha um intervalo de tempo de quatro minutos para resolver a problemática na teoria e na prática, ao final de cada caso clínico os alunos eram avaliados quanto a postura, comando verbal, demonstração da técnica correta e teórica, para as respostas erradas os monitores realizavam a correção e evidenciava a importância da assunto abordado.

- TABELA ELABORADA PELO AUTOR.

1- Paciente K.M.L., sexo feminino, Cabeleleira há mais de 15 anos, procura atendimento fisioterapêutico por causa de uma dor no ombro direito quando se alcança o final da ADM possível de flexão e abdução, de cerca de 90°. Na avaliação observou-se edema discreto, fraqueza muscular e contraturas, devido à utilização indevida de uma tipóia. Qual será o plano de tratamento para este paciente?

2- Homem de 28 anos, dor e edema em joelho direito com limitação do movimento de extensão. Grau 2 de força muscular de quadríceps e 3 de ísquiotibiais. Trace a conduta cinesioterápica.

3- Paciente de 53 anos com diagnóstico de acidente vascular encefálico encontra-se internado na unidade de terapia intensiva (UTI). O paciente está sedado, mas estável clinicamente. Deverá ser realizado, com o objetivo de manter as amplitudes de movimento e amenizar os efeitos da imobilização, o exercício do tipo;

A- Ativo livre / B- Ativo assistido / C- Ativo resistido / D-Ativo resistido / E- Passivo

4- J.L.M., 31 anos, sexo masculino, sofreu acidente automobilístico fraturando o fêmur do lado direito. Realizou três cirurgias para colocação, recolocação e retirada de haste e duas cirurgias para colocação e retirada do fixador, totalizando um período de dois anos. Após a última cirurgia, a paciente é encaminhada à reabilitação. Apresentando edema pós-cirúrgico, dor, limitação de ADM global e hipotonia de membro inferior, dependência em grande parte das AVD's. Aplique uma conduta cinesioterápica.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

No decorrer do semestre nas monitorias foram aplicado o uso de problemáticas com casos clínicos que foi percebido como uma metodologia que despertou um maior desenvolvimento na aprendizagem do aluno-monitor e discentes trazendo maior interesse pelo conteúdo abordado.

Passou-se então ao utilizar casos clínicos como metodologia ativa de ensino nas monitorias para que se pudesse alcançar o entendimento e a fixação aos conteúdos levantados. Além do estímulo ao raciocínio lógico de teoria e prática dos casos clínicos foi observado o progresso de trabalho em equipe. O intuito dos casos clínicos era associar problematizações trazendo maior percepção com a relação a vivência clínica fisioterapêutica, devido a cinesioterapia ser constituída por técnicas manuais e mecânicas capazes de proporcionar junto ao conhecimento teórico o desenvolvimento profissional.

Diante disso, para o monitor-acadêmico os casos clínicos trouxeram maior facilidade em relação a abordagem do conteúdo, dando maior confiança ao monitor em relação sua didática durante o ensino, melhorando gradativamente sua habilidades teóricas e práticas fixando o conteúdo e desenvolvendo habilidades técnicas sem receio de apresentar ideias e soluções para determinada problematização.

Com isso, para o acadêmico-monitor existem diversos benefícios quanto sua atividade desenvolvida na monitoria, com isso possibilita ao monitor adquirir um maior conhecimento específico do conteúdo estudado como também possibilita uma conduta ética e profissional por meio da vivência no ensino sendo capaz de construir responsabilidades tanto individual como coletiva (PORTELA, BARBOSA 2018; NUNES 2012).

Neste caso, atividades de forma mais interativas, como debater os assuntos, conversar, reproduzir, apresentar ideias concisas entre outras formas práticas, possibilita ao acadêmico-monitor um maior empoderamento em sua didática e forma de ensinar (ROMAN et al, 2017).

Portanto, o uso de metodologias pedagógicas se torna essencial no processo de evolução do discente-monitor e ao aluno, esse método proporciona resolver

situações e desafios resultantes de atividades em diversas situações com êxito (BERBEL, 2011).

A Utilização de problematizações nos ensinamentos na área da saúde como forma de problemas, estão se tornando de grande uso como forma de metodologia de ensino (ROMAN, 2017). A utilização de problemáticas instiga cada vez mais os estudantes pois sua curiosidade é cada vez maior em relação ao conteúdo, assim durante as pesquisas o docente pode ser beneficiado com novas informações. Portanto, o discente gradativamente produz interesses e comprometimento com o próprio conhecimento (BERBEL, 2011).

Assim, com a metodologia ativa as problemáticas são desenvolvidas para um ensino que integra a educação a prática social. É ideal que o aluno seja progressista na sociedade identificando dificuldades em questões reais, buscando resultados com êxito, visando evoluir na questão social, ética e política como profissional (ROMAN, 2017).

Ressalta-se que para o monitor o ensino e o aprendizado contribui para qualificação de sua formação, pois exige concentração, responsabilidade, argumentação, domínio dos conteúdos e boa relação interpessoal; disponibiliza a vivência de novas práticas e experiências pedagógicas, uma vez que o aluno-monitor deixa de ser apenas receptor de conteúdos, mas passa a ter um papel ativo em sua graduação.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em virtude do que foi mencionado a realização de metodologias ativas nas práticas de monitoria foi de grande importância para o crescimento profissional, empoderamento e melhor relacionamento interpessoal nas práticas realizadas pelos monitores. A Resolução de casos clínicos propiciou ao monitor uma maior segurança na integração dos assuntos que envolvem o raciocínio da aplicabilidade das técnicas de Cinesioterapia, assim, estimulando no discente o raciocínio crítico e reflexivo bem como a tomada de decisão.

Conclui-se que a utilização da metodologia ativa qualificou o aluno-monitor em relação a disciplina, pois a aplicabilidade dos questionários de casos clínicos melhorou gradativamente a didática e o vocabulário do monitor acadêmico. Entretanto, o exercício da monitoria na disciplina de cinesioterapia fornece maior

assistência aos acadêmicos na obtenção de um conhecimento teórico-prático, assim como na vivência de novas experiências, ao possibilitar o acompanhamento de aulas teóricas e práticas ministradas pelos docentes da disciplina, foi fruto de um proveitoso relacionamento interpessoal estabelecido entre monitor, alunos monitorados e docentes, culminando em um maior aprendizado para todos.

REFERÊNCIAS

- BERBEL NAN. As metodologias ativas e a promoção da autonomia de estudantes. **Semina Ciênc Soc Hum** [Internet]. 2011 Jan/Jun; [cited 2017 Dec 10]; 32(1):25-40. Available from:[http://www.uel.br/revistas/ uel/index.php/seminasoc/article/view/10326](http://www.uel.br/revistas/uel/index.php/seminasoc/article/view/10326)
- KISNER, C.; COLBY, L. A. *Exercícios terapêuticos: fundamentos e técnicas*. 3. ed. São Paulo: Manole, 1998.
- NUNES, V. M. A. Monitoria em semiologia e semiotécnica para a enfermagem: um relato de experiência. **Revista de Enfermagem da UFSM**, v. 2, n. 2, p. 464-471, 2012.
- PORTELA B.Y; BARBOSA M.U.F. O olhar da monitoria acadêmica para os indivíduos envolvidos: um relato de experiência. **Encontros de Extensão, Docência e Iniciação Científica**, v.5, n.1, 2018.
- ROMAN et al. Metodologias ativas de ensino-aprendizagem no processo de ensino em saúde no Brasil: uma revisão narrativa. **Clin Biomed Res**. 2017;37(4):349-357.
- SANTOS, D.F.D.; BOSCAINO, E.G. e PAVÃO, A.C. Avaliação da Contribuição da Monitoria para o Desempenho do Aluno de Engenharia – Um Estudo de Caso na Escola de Engenharia Mauá. **Anais do XXXIV COBENGE**, p.1767-1775, set. 2006.

